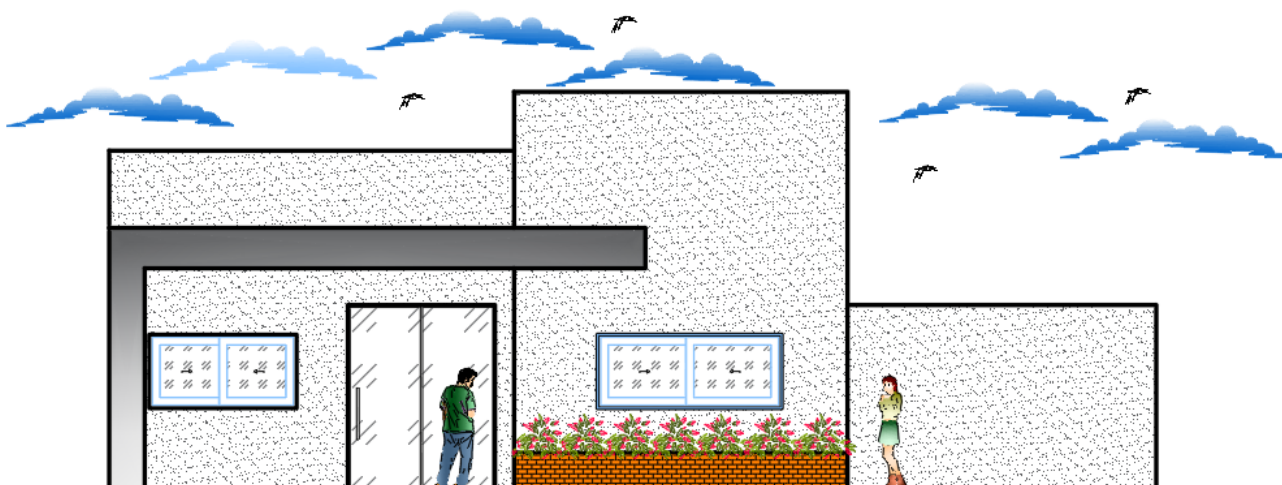


MEMORIAL DESCRITIVO

AMPLIAÇÃO DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO MUNICÍPIO DE GURINHATÃ



CONSIDERAÇÕES GERAIS

Descrições de Projeto.

O presente memorial tem por objetivo especificar serviços e materiais para execução da ampliação e reforma do Departamento administrativo, situado na Rua João Gonçalves de Castro, 375, Bairro – centro, município de Gurinhata - MG, conforme situação descrita no Projeto arquitetônico.

O projeto básico de arquitetura foi elaborado pela equipe técnica de engenharia civil da Amvap – Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Paranaíba, caso ocorra a necessidade vinda da empresa contratada sobre o projeto de asbuilt, o mesmo ficara sob sua responsabilidade.

A obra possui área de:

- Área do construída 76,48 m²
- Área a construir 125,36 m²

ESPECIFICAÇÃO DE AMBIENTES

AMBIENTE	PAREDE	PISO	TETO
Recepção	Chapisco, reboco, emassamento em massa látex e pintura acrílica ambas em duas demãos.	Contra piso, massa de regularização piso porcelanato padrão extra, borda retificada antiderrapante.	Forro PVC
Cadastro Imobiliário	Chapisco, reboco, emassamento em massa látex e pintura acrílica ambas em duas demãos.	Contra piso, massa de regularização piso porcelanato padrão extra, borda retificada antiderrapante.	Forro PVC
Tributos	Chapisco, emboço, e revestimento cerâmico até o teto.	Contra piso, massa de regularização piso porcelanato padrão extra, borda retificada antiderrapante.	Forro PVC

AMBIENTE	PAREDE	PISO	TETO
Sanitário Feminino	Chapisco, reboco, emassamento em massa látex e pintura acrílica ambas em duas demãos.	Contra piso, massa de regularização piso porcelanato padrão extra, borda retificada antiderrapante.	Chapisco, reboco, emassamento em massa látex e pintura acrílica ambas em duas demãos.
Sanitário Masculino	Chapisco, reboco, emassamento em massa látex e pintura acrílica ambas em duas demãos.	Contra piso, massa de regularização piso porcelanato padrão extra, borda retificada antiderrapante.	Chapisco, reboco, emassamento em massa látex e pintura acrílica ambas em duas demãos.
Jurídico	Chapisco, reboco, emassamento em massa látex e pintura acrílica ambas em duas demãos.	Contra piso, massa de regularização piso porcelanato padrão extra, borda retificada antiderrapante.	Forro PVC
Recurso Humanos	Chapisco, reboco, emassamento em massa látex e pintura acrílica ambas em duas demãos.	Contra piso, massa de regularização piso porcelanato padrão extra, borda retificada antiderrapante.	Forro PVC

AMBIENTE	PAREDE	PISO	TETO
Administração	Chapisco, reboco, emassamento em massa látex e pintura acrílica ambas em duas demãos.	Contra piso, massa de regularização piso porcelanato padrão extra, borda retificada antiderrapante.	Forro PVC
Arquivo	Chapisco, reboco, emassamento em massa látex e pintura acrílica ambas em duas demãos.	Contra piso, massa de regularização piso porcelanato padrão extra, borda retificada antiderrapante.	Forro PVC
Jardins	Chapisco, reboco, emassamento em massa látex e pintura acrílica ambas em duas demãos.	Plantio de Grama	

1. SERVIÇOS PRELIMINARES E IMPLANTAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS

Placa de obra:

A placa de obra deverá ser confeccionada conforme padrão e informações determinados pela fiscalização e a produção só poderá ser realizada após envio da arte gráfica para a fiscalização e consequente aprovação.

Deverá construir uma placa de obra em chapa de aço galvanizada com 4,50 m², especificando autores dos projetos, responsável pela execução do projeto e proprietário da obra. Tal placa será por responsabilidade da prefeitura.

O local para armazenamento dos materiais de obra será no local indicado pela prefeitura.

Obs: a mesma está ciente da necessidade da instalação da placa de obra, bem como, do container.

Mobilização de equipamentos:

Para a execução da obra se faz necessário a mobilização de equipamentos que compreende o transporte de máquinas, equipamentos e instalações provisórias necessárias para a perfeita execução da mesma.

Locação de obra:

A locação da obra será realizada de forma convencional, utilizando gabaritos de tábuas corridas, pontaletadas a casa 2 metros, abrangendo todo o perímetro da construção.

Em caso de divergência entre as cotas do projeto e as dimensões obtidas em escala, prevalecerão as medidas indicadas no projeto executivo.

2. ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS**Administração de obra:**

Toda a execução da obra deve contar com profissional técnico habilitado diante do conselho de classe, para tanto, foi contemplado em planilha orçamentaria o serviço de engenheiro civil e encarregado geral de obra.

Locação da caçamba:

A obra deverá permanecer sempre limpa e livre de entulhos, sendo assim a contratada deverá obedecer às determinações do Código de Posturas do Município, no que diz respeito a retirada e descarte de entulhos.

Tal serviço contempla a carga de entulhos gerado na obra e ***ficara a cargo da Prefeitura Municipal, a mobilização do material de bota fora gerado durante o período da obra.***

Tapume de isolamento de áreas:

Foi orçado e previsto o fornecimento e instalação de tapume fixo de proteção com o objetivo de isolar as áreas de obra, garantindo segurança, controle de acesso e proteção dos ambientes adjacentes. O tapume será em telha metálica galvanizada, tipo trapezoidal, espessura de 0,5 mm, com módulo na dimensão de 110 x 220 cm, obedecendo às normas de

segurança vigentes, e será instalado de forma a permitir a circulação adequada de trabalhadores e equipamentos, sem interferir nas atividades externas

Locação de Container:

Está contemplado, na planilha, a locação de um container com isolamento térmico, tipo 3, destinado a depósito/ferramentaria de obra, com medidas referenciais de (6) metros comprimento, (2,3) metros largura e (2,5) metros altura útil interna, incluindo as ligações provisórias necessárias para o container em questão.

Todos os serviços de instalação da obra deverão obedecer às determinações do Código de Posturas do Município, no que diz respeito a estocagem, retirada de entulhos, sinalização de trânsito caso ocorra interdição das vias públicas.

Deverão ser obedecidas todas as normas de segurança do Trabalho e Prevenção contra acidentes, com o uso de equipamentos adequados.

Locação de Andaime tubular:

Está contemplado a locação e andaime (1,00 x1,50) m e com 7 m de comprimento.

Toda o escopo de **ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS** ficará a cargo da *Prefeitura Municipal, durante o período da obra.*

3. REFORMA E AMPLIAÇÃO

3.1. DEMOLIÇÃO E RETIRADA

Todos os serviços de demolição e retirada deverão ser executados de acordo com as especificações em projeto e planilha orçamentária, sendo que qualquer demolição e/ou remoção não prevista deverá ser comunicada e aprovada pelos responsáveis pelo projeto e pela fiscalização, em comum acordo.

3.2. INFRAESTRUTURA

A execução da infraestrutura deverá ser executada conforme o projeto estrutural que será desenvolvido pela empresa vencedora.

O Concreto é estrutural deverá ser dosado de modo a assegurar a resistência mínima exigida no projeto, controle tipo “C”. Seu preparo, quando executado na obra, deverá ser

vistoriado pelo Engenheiro de Obras, visando obter rigoroso controle quanto às técnicas que regem este serviço, observando entre outros fatores como: transporte, lançamento e adensamento que deverá ser mecânico com uso de vibrador.

O cimento a ser utilizado será o CP-320 e deverá ser como exigência mínima, de marca oficialmente aprovada.

3.2.1. BLOCOS E BALDRAMES

As fôrmas das vigas e blocos serão de madeira serrada de boa qualidade, executadas dentro das normas, bem como escoradas e travadas para evitar seu movimento durante a concretagem.

Antes do lançamento do concreto as fôrmas deverão se molhadas até a saturação.

Durante a realização de impermeabilização será restritamente vedada a passagem, no recinto dos trabalhos, de pessoas, ou operários estranhos aquele serviço.

Para evitar a umidade de alicerces e baldrames - capilaridade ascendente – será aplicada manta asfáltica.

3.3. SUPERESTRUTURA

3.3.1. VIGAS E PILARES

A execução da estrutura deverá ser executada conforme o projeto estrutural que será desenvolvido pela empresa vencedora.

As formas devem ser em chapa de madeira compensada resinada.

O concreto estrutural deverá ser dosado de modo a assegurar a resistência mínima exigida no projeto estrutural, de preferência concreto usinado. Se o concreto for dosado no canteiro, sua mistura deverá ser feita em betoneira. O adensamento do concreto deverá ser mecânico, com vibrador. Antes do lançamento do concreto as fôrmas deverão ser molhadas até a saturação. As juntas das formas deverão ser calafetadas, de modo a impedir a passagem da nata de cimento do concreto.

O cimento a ser utilizado será o CP – 320 e deverá ser como exigência mínima, de marca oficialmente aprovada. O cimento deverá ser indicado em peso, não se permitindo o seu emprego em fração de saco.

Os agregados graúdos serão de pedra britada, proveniente do britamento de rochas estáveis, isentas de substâncias nocivas ao seu emprego, tais como argila, material pulverulento, gravetos e outros.

As barras de aço utilizadas para as armaduras das peças de concreto armado, bem como sua montagem, deverão atender às prescrições das Normas Brasileiras que regem o assunto: NBR-6118, NBR7480, NBR7478.

3.3.2. LAJE

A laje deverá ser do tipo laje pré-moldada unidirecional, biapoiada tipo laje painel treliçado maciço (sem enchimento), o escoramento da laje deverá ser com escoramento metálico devendo ser respeitado o tempo de cura do concreto para retirada.

Haverá laje somente nos banheiros e fachadas da edificação, conforme demonstrado em projeto estrutural.

3.4. PAREDES E FECHAMENTOS

Os pontos principais a cuidar na execução das alvenarias são: prumo, alinhamento, nivelamento, extremidades e ângulos.

A união entre alvenaria e componentes da estrutura (pilares, vigas, etc) deverá ser obtida mediante o emprego de materiais e disposições construtivas particulares.

Para a execução da alvenaria será utilizado tijolo cerâmico, de primeira qualidade, fabricados segundo a NBR 7171 e ensaiados segundo a NBR 6461, e ou sucessoras. Para o assentamento será utilizada argamassa de cimento, cal hidratada e areia média peneirada. Admite-se também o emprego de argamassa industrializada à base de cimento Portland, minerais pulverizados, cal hidratada, areia de quartzo termo tratada e aditivos.

A espessura das juntas não deve ultrapassar a 15 mm, depois da compressão dos tijolos contra a argamassa, tomando-se o devido cuidado para se evitar juntas abertas ou secas.

Sob o vão de portas e janelas, que não estejam imediatamente sob vigamento, serão moldadas ou colocadas vergas e nas janelas contravergas. Essas excederão comprimento do vão de pelo menos 30 cm em cada lado e terão altura mínima de 10 centímetros.

3.5. COBERTURA

A obra contempla o telhado feito na estrutura metálica e com telha do tipo fibrocimento. Seguindo inclinação descrita em projeto.

Deverá ser executado a instalação de calha em chapa galvanizada 24 com desenvolvimento de 100cm, rufos em chapa galvanizada com 20cm de desenvolvimento e pingadeira metálica na platibanda do telhado confinado.

Deverá conter condutores circular de água pluvial para os telhados, tubo de pvc, diâmetro de 100mm.

3.6. INSTALAÇÕES ELÉTRICA

Todas as instalações elétricas devem seguir em conformidade com as normas vigentes, bem como o projeto elétrico em anexo nesta pasta.

3.7. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

3.7.1. ÁGUA FRIA

Toda a tubulação será executada em PVC soldável. A entrada de água deverá ser de PVC de 3/4" e ficar aterrada no mínimo 30cm. A tubulação de PVC deverá ser colocada totalmente embutida na alvenaria, devendo ter cuidados especiais para que os castelos dos registros fiquem totalmente livres dos revestimentos. Não será permitido qualquer curvatura de tubulação sem as respectivas conexões. Todos os terminais deverão ficar convenientemente vedados com plugs para o teste da tubulação e somente poderão ser retirados quando da colocação definitiva dos metais.

Deverão ser previstos joelhos galvanizados nos locais onde serão instalados metais.

3.7.2. ESGOTO

As declividades deverão ser compatíveis com o diâmetro e o tipo das tubulações. Os tubos, de PVC para esgoto ficando perfeitamente embutido na alvenaria e no piso.

O ramal externo constará de caixa de passagem, e executado conforme projeto específico.

Caixa de inspeção, será em polietileno, obedecidas às dimensões previstas e detalhes do projeto hidráulico, com caimento suficiente para permitir o perfeito escoamento. As tubulações quando enterradas devem ser assentadas sobre o terreno com base firme, recobrimento mínimo de 30 cm.

3.7.3. PLUVIAL

Conforme indicado em projeto, foi contemplado em planilha orçamentária calha com desenvolvimento 100cm para captação de água pluvial, incluindo caixa de areia, com descidas verticais em tubo de 75mm.

3.8. ESQUADRIAS

Todas as esquadrias deverão ser executadas de acordo com as boas normas indicadas para o serviço, acompanhando detalhes específicos de projeto.

3.9. PEDRAS NATURAIS

As peças de soleira e peitoril serão em granito.

3.10. PISO

Conforme supracitado no quadro de descrição de ambientes e em projeto arquitetônico, o revestimento cerâmico terá cor determinada pela fiscalização do departamento de Obras do município, sendo as peças com dimensão mínima (45x45) cm, espessura mínima de 2,5cm. O assentamento do revestimento será com utilização de argamassa colante do tipo cimentícola.

As peças de cerâmica serão assentes com regularidade, executando-se fiadas perfeitamente niveladas, aprumadas e alinhadas, de modo que as juntas verticais e horizontais mantenham as espessuras constante, ou as indicadas pelo fabricante, sendo, portanto, necessária a conferência das dimensões dos painéis a serem revestidos para haver a coincidência das juntas e dimensões.

O rejuntamento com rejunte, na cor da cerâmica, ou cor clara. Após 24 horas do rejunte molhar o mesmo para proceder à cura.

Concluído o rejuntamento e procedida à limpeza, faz-se a sua proteção até a entrega da obra

3.11. REVESTIMENTO

3.11.1. REVESTIMENTO INTERNO

Chapisco:

Serão inicialmente chapiscadas todas as superfícies de alvenaria, teto e concreto cujo revestimento seja massa paulista, azulejos, ou outro elemento decorativo.

O chapisco sobre alvenarias e ou concretos consiste na aplicação de uma camada irregular e descontínua de argamassa forte sobre estas superfícies, com a finalidade de se obter maior aderência para os posteriores revestimentos.

As superfícies destinadas a receber o chapisco serão limpas com vassoura e abundantemente molhadas, com visto garantir a aderência da argamassa.

A argamassa utilizada no chapisco será de cimento e areia lavada média peneirada, podendo ser aplicada com peneira ou por meio de máquinas, e terá como diretriz o lançamento violento da argamassa contra a superfície e a preocupação de não haver uniformidade na chapiscagem.

A espessura do chapisco deverá ser no mínimo de 5mm.

O chapisco deverá ser fartamente molhado após a pega para proceder-se a cura.

A areia será do tipo areia média, ou seja, a aquela que passa na peneira de 2,4 mm e fica retido na de 0,6 mm, com diâmetro máximo de 2,4 mm.

Reboco:

A massa paulista também denominada reboco paulista, reboco de tijolos ou emboço desempenado será constituída, por uma camada única de argamassa, sarrafeada com régua e alisado com desempenadeira de madeira e posteriormente alisada com feltro ou borracha esponjosa.

As areias utilizadas nas argamassas deverão apresentar uma granulometria média uniforme. Deverão ser utilizadas areias finas e médias com o objetivo de se obter boas características do acabamento e se evitar o consumo exagerado de massa corrida.

Os traços das argamassas para a execução do reboco paulista serão com cimento, cal hidratada, areia fina e média lavada peneirada.

Emboço:

O emboço será executado nos ambientes conforme descrito no quadro de ambientes supracitado e em projeto arquitetônico.

Após o chapisco molhar fartamente com água antes da aplicação do emboço de regularização.

Poderá ser utilizado para o emboço argamassa de cimento e areia lavada média.

Aplicar emboço fortemente comprimido contra superfícies e deverão apresentar acabamento desempenado áspero, mas perfeitamente alinhado, nivelado, aprumado e uniforme, a fim de facilitar a aderência do revestimento cerâmico.

A espessura do emboço adequado para o perfeito desempenho das superfícies será de no máximo 15 mm. Quando houver necessidade, em casos especiais, aplicar emboço com espessura superior a 20 mm, recomenda-se aplicá-lo em 2 camadas, sendo a primeira chapada com colher de pedreiro e a segunda sarrafeada.

Conforme supracitado no quadro de descrição de ambientes e em projeto arquitetônico.

O revestimento cerâmico terá cor determinada pela fiscalização do Departamento de Obras do Município, sendo as peças com dimensão mínima (30x60) cm para as paredes dos

banheiros, espessura mínima de 2,5cm. Já para o piso, o revestimento será em porcelanato, acabamento esmaltado acetinado, com dimensão mínima da peça (45x45) cm.

O assentamento dos revestimentos será com utilização de argamassa colante do tipo cimento cola.

As peças deverão ser assentadas com regularidade, executando-se fiadas perfeitamente niveladas, aprumadas e alinhadas, de modo que as juntas verticais e horizontais mantenham as espessuras constante, ou as indicadas pelo fabricante, sendo, portanto, necessária a conferência das dimensões dos painéis a serem revestidos para haver a coincidência das juntas e dimensões.

O rejuntamento com rejunte, na cor da cerâmica, ou cor clara. Após 24 horas do rejunte molhar o mesmo para proceder à cura.

Concluído o rejuntamento e procedida à limpeza, faz-se a sua proteção até a entrega da obra.

3.11.2. REVESTIMENTO EXTERNO

Chapisco:

Serão inicialmente chapiscadas todas as superfícies de alvenaria, teto e concreto cujo revestimento seja massa paulista, azulejos, ou outro elemento decorativo.

O chapisco sobre alvenarias e ou concretos consiste na aplicação de uma camada irregular e descontínua de argamassa forte sobre estas superfícies, com a finalidade de se obter maior aderência para os posteriores revestimentos.

As superfícies destinadas a receber o chapisco serão limpas com vassoura e abundantemente molhadas, com visto garantir a aderência da argamassa.

A argamassa utilizada no chapisco será de cimento e areia lavada média peneirada, podendo ser aplicada com peneira ou por meio de máquinas, e terá como diretriz o lançamento violento da argamassa contra a superfície e a preocupação de não haver uniformidade na chapiscagem.

A espessura do chapisco deverá ser no mínimo de 5mm.

O chapisco deverá ser fartamente molhado após a pega para proceder-se a cura.

A areia será do tipo areia média, ou seja, a aquela que passa na peneira de 2,4 mm e fica retido na de 0,6 mm, com diâmetro máximo de 2,4 mm.

Reboco:

A massa paulista também denominada reboco paulista, reboco de tijolos ou emboço desempenado será constituída, por uma camada única de argamassa, sarrafeada com régua e

alisado com desempenadeira de madeira e posteriormente alisada com feltro ou borracha esponjosa.

As areias utilizadas nas argamassas deverão apresentar uma granulometria média uniforme. Deverão ser utilizadas areias finas e médias com o objetivo de se obter boas características do acabamento e se evitar o consumo exagerado de massa corrida.

Os traços das argamassas para a execução do reboco paulista serão com cimento, cal hidratada, areia fina e média lavada peneirada no traço.

3.12. PINTURA

OBS: Toda o escopo de **PINTURA INTERNA E EXTERNA ficara a cargo da Prefeitura Municipal, durante o período da obra.**

3.12.1. PINTURA INTERNA

As pinturas estão determinadas de acordo com o projeto arquitetônico.

As paredes devem ser preparadas com lixamento e eliminação de sujeiras da superfície rebocada, após esse procedimento, cada ambiente recebera seus respectivos tipos de tratamento supracitados no quadro de ambiente, tais como emassamento com lixamento e pintura, devendo todos esses materiais ser de primeira qualidade, observando-se o intervalo de secagem mínimo, e diluído conforme recomendação do fabricante.

3.12.2. PINTURA EXTERNA

As paredes devem ser preparadas com lixamento e eliminação de sujeiras da superfície rebocada, após esse procedimento, cada ambiente recebera seus respectivos tipos de tratamento supracitados no quadro de ambiente, tais como selador, emassamento/lamato e pintura, devendo todos esses materiais serem de primeira qualidade, observando-se o intervalo de secagem mínimo, e diluído conforme recomendação do fabricante.

3.13. PEÇAS E LOUÇAS

As louças serão de tonalidade clara escolhidas pela fiscalização, sendo todas de primeira qualidade. Todas as louças sanitárias deverão ser obrigatoriamente da mesma marca e cor. Todas as peças e acessórios serão de primeira qualidade.

4. SERVIÇOS FINAIS

Desmobilização de equipamentos para execução da obra

O serviço de desmobilização de equipamentos para a execução da obra consiste no transporte das ferramentas e equipamentos, tais como betoneira, carrinho de mão, ferramentas manuais e etc.

Limpeza final para entrega da obra:

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Os ambientes deverão ser limpos, devendo ser removidos todos e quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassas. Todos os entulhos resultantes da obra deverão ser removidos até a entrega final da mesma.

Gurinhata, junho de 2026.

Joice Roberta Ribeiro
Engenheira Civil
Crea: 104.978/D-MG.

amvap